



A atriz, de 27 anos, está dedicada a dois projetos profissionais: a peça de teatro “Beatriz Cenci”, que estreia no próximo

Já estávamos a precisar de nos vermos uns aos outros e de nos integrarmos um bocadinho mais nos grupos outra vez. Faz bem à cabeça.” O desabafo vem de Soraia Tavares, artista multifacetada que viu nestes quase dois anos de pandemia um meio para refletir, olhar mais para si e usufruir dos pequenos prazeres da vida. Aos 27 anos, e com vários projetos profissionais em mãos, a atriz aprendeu a valorizar-se e está desejosa de poder gozar umas merecidas férias no final do ano, ainda sem destino escolhido, como nos contou no evento Outubro Rosa, da Intimissimi.

“Dava muita importância ao trabalho e neste momento quero focar-me na família, amigos, em estar sozinha.”

– Estes quase dois anos de pandemia foram uma lição de vida?

Soraia Tavares – Sim, foi um respirar ao mesmo tempo. Houve, obviamente, algum medo e receio pelos que me estão próximos, porque é uma pandemia e nunca ninguém tinha vivido algo do género, mas, ao mesmo tempo, foi bom para mim. Para parar, pensar, refletir um bocadinho sobre o meu percurso até aqui. Confesso que agora já voltei a ter imensa coisa na minha vida para a qual não estava preparada. Parece que não estou habituada ao mesmo ritmo que tinha antes! Por outro lado, estou sempre a dizer que quero os meus 26 anos de volta, pois não os vivi em pleno.

– Portanto, chegou à conclusão de que as pausas são necessárias...

– Foi importante parar para perceber que levo a vida a correr. Comecei a dar valor a coisas

SORAIA TAVARES: “CONSEGUI VALORIZAR-ME,

dia 13, e a série “A Lista”, da plataforma Opto, da SIC. Depois disto, pretende gozar umas merecidas férias no estrangeiro.

que desvalorizava ou passava por cima. Sinto que dava muita importância ao trabalho e neste momento quero focar-me na família, nos amigos, em estar sozinha, nas viagens... Preciso mesmo disso. Agora estou a contar os meses para fechar este ciclo de trabalho e poder começar a organizar-me nesse sentido.

– O tempo que investiu em si deixou-a mais tranquila em relação ao amor?

– Sim, até porque tive de viver com essa tranquilidade, obrigatoriamente. Foi bom poder estar sozinha durante este tempo, no sentido amoroso. Consegui valorizar-me. Agora sinto-me bem para ter uma relação saudável. Portanto, candidatas, venham eles! [Risos.]

“Estar no palco é sempre bom, é onde me sinto bem. Não tenho de estar sempre fora da minha zona de conforto.”

– O trabalho tem-na preenchido nesta fase pós-confinamentos?

– Já estou numa correria! Está a ser diferente para mim, porque são dois projetos muito distintos. Por vezes, estes estilos de representação muito diferenciados baralham-me um bocadinho. Como não tenho tanta experiência em ficção, tem sido um grande desafio, a equipa e os colegas são muito bons, tenho aprendido imenso. E estar no palco é sempre bom, é onde me sinto bem. Não tenho de estar sempre fora da minha zona de conforto. Depois disto, só férias. Sei que quero ir para um sítio quente, porque não tive como aproveitar o verão, mas se calhar ainda vou acabar na neve. [Risos.] ●

TEXTO: JOANA GARREIRA FOTOS: JOÃO LIMA



SINTO-ME BEM PARA TER UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL”